

FREQUÊNCIA E FATORES DE RISCOS ASSOCIADOS À SÍNDROME DO CORRIMENTO VAGINAL E CERVICAL EM MULHERES NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DE JESUS-BA

Sheila Tayana Borges da Silva*
Tamiris Conceição Alves**
Larissa Rolim Borges-Paluch***
Núbia Cristina Rocha Passos****

As infecções do trato reprodutivo, incluindo as doenças sexualmente transmissíveis, merecem atenção especial da saúde pública, pois estão entre as cinco principais causas de procura por serviços de saúde. As mulheres são mais susceptíveis a essas doenças, pois na maioria das vezes são assintomáticas, dificultando a sua detecção e facilitando sua disseminação na população. Além disto, estas infecções podem provocar sérias complicações, como a infertilidade, doença inflamatória pélvica, câncer cervical, aborto espontâneo e gravidez ectópica. Entre as principais queixas na busca da assistência ginecológica está o corrimento vaginal, acometendo um terço das mulheres, principalmente jovens e adolescentes. No corrimento vaginal entre as possíveis infecções estão a tricomoníase (*Trichomonas vaginalis*), a vaginose bacteriana (múltiplos agentes etiológicos como *Gardnerella vaginalis*, *Bacteroides* sp., *Mobiluncus* sp., entre outros) e a candidíase (*Candida* spp.), sendo as duas últimas doenças endógenas. Na síndrome do corrimento cervical os agentes etiológicos são *Neisseria gonorrhoeae* e *Chlamydia trachomatis*, causadores da gonorreia e clamídia, respectivamente. Visando propiciar o diagnóstico precoce destas infecções sua abordagem consiste na classificação dos principais agentes etiológicos segundo síndromes clínicas pré-estabelecidas através do uso de fluxogramas. Este método exclui a possibilidade da utilização de métodos complementares e visa à interrupção da cadeia de transmissão por meio do tratamento imediato das síndromes e adoção de medidas preventivas, incluindo dos parceiros sexuais. Por estar associado a uma doença de alta incidência e prevalência, o objetivo geral deste estudo é determinar a frequência e fatores de riscos associados à síndrome do corrimento vaginal e cervical em mulheres. E os objetivos específicos foram determinar a frequência; identificar os fatores de risco associados e o perfil demográfico de mulheres acometidas com a síndrome do corrimento vaginal e cervical. Este estudo justifica-se pela importância do conhecimento dos dados relativos a estas síndromes em mulheres, visando-se estimar, em nível local, a frequência destas doenças e avaliar os principais determinantes para a infecção destes agravos. Esse estudo será baseado no levantamento de 400 fichas de investigação e notificação de pacientes atendidas com diagnóstico sindrômico das infecções causadoras de corrimento vaginal e cervical no município de Santo Antônio de Jesus, Bahia, entre janeiro de 2007 e dezembro de 2011.

Palavras-chave: Corrimento Vaginal. Cervicite. Sindrômico.

* Graduada do Curso de Biomedicina da Faculdade Maria Milza,

** Graduada do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza.

*** Professora Dr^a da Faculdade Maria Milza

**** Professora e Assistente de Coordenação do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza